

Tu és a nossa fé

Apresentação da Carta Circular do Ministro Geral

O Ano da Fé proposto por Bento XVI, seguido nos conteúdos e motivações por Papa Francisco, pede a cada irmão uma verificação e renovação da própria relação com o Senhor. Com estas intenções inicia-se a carta que fr. Mauro Jöhri, Ministro Geral, escreve a todos os confrades da Ordem dos Frades Menores Capuchinhos.

Introduzido pelas palavras da Virgem Maria: "Eis-me aqui! Faça-se em mim conforme a Tua Palavra!", o caminho de fé é marcado pelos passos da "sequela", tornando-se esta mesma "a Sequela", como lugar teológico em antecipação à busca do senso, antes, percorrendo-lhe seu próprio desenvolvimento.

E convém dizer que, na verdade, em Maria, "a missão precede à compreensão".

Será este, "a missão precede à compreensão" o leitmotiv ou a trama perceptível na Carta escrita pelo Ministro Geral a todos os frades da Ordem: "Um caminho de fé", que então se desenlaça como tempo da Graça no "tempo da fadiga", lá onde, na "sequela de Jesus Cristo", suportados por suas palavras: "Coragem, não temam", faz-se a experiência do crescimento e da consciência, mas sobretudo da comunhão com "Aquele que dá origem à fé e a leva a

cumprimento (Heb 12,2).

"Experiência à qual fazem ressonância, as palavras que registram o encontro entre a Virgem Maria e sua prima Isabel; palavras que fazem parar o tempo sobre a alegria que provém da fé vivida. "E bendita aquela que acreditou no cumprimento do que o Senhor disse" (Lc 1,45). Tempo da fadiga, tempo da Graça: "tempo da alegria!"



Sabendo claramente "que o dom da fé deve ser protegido e cultivado", - sabendo também que- "o crente sofre a tentação da mesmice, do compromisso e não raramente a aridez insinua sentimentos de desencorajamento que impedem ver o horizonte claro e luminoso que a fé abre à nossa existência", o Ministro Geral responde convidando todos os frades da Ordem a comungarem reciprocamente o dom da fé.

Assim, de fato, conclui: "Desejo que as nossas fraternidades provinciais e locais sejam lugares onde nos sustentamos no caminho de fé e nos ajudamos a reconhecer a presença do Senhor resuscitado entre nós. Testemunhemo-nos a beleza da fé, ajudemo-nos com misericórdia e paciência na fadiga do crer que vem visitar nossa existência."

fr. Umberto Losacco OFM^{Cap}.

Mudança no Definitório Geral

ROMA, Itália - Fr. Cesar Acuin, Definidor geral da PACC, pediu demissão do seu cargo, por motivos de saúde. Aos 17 de junho de 2013, o Definitório geral, reunido em sessão ordinária, acolheu o seu pedido. Noutro encontro extraordinário durante o encontro

dos novos Ministros, aos 27 de junho, em seguida à apresentação do nominativo por parte da Conferência PACC, o Ministro geral com o consenso do Definitório, nomeou Definidor geral fr. Victorius Dwiardy, até agora Ministro provincial de Pontianak, Indonésia.



ÍNDICE

- 01 Tu és a nossa fé - Apresentação da Carta Circular do Ministro Geral
Mudança no Definitório Geral
Novo Definidor geral
Presença, testemunho, perseverança e... paciência - Entrevista a fr. David Tencer
- 02 Reuniões do Definitório Geral
- 03 Encontro dos novos Ministros em Frascati
Visita fraterna à Turquia
Frades franciscanos no Monte Athos
Delegação de Cuba passa à Província do Maranhão-Pará
- 04 Amapá
Capuchinhos na "Marcha pela Vida"
A Família Franciscana na JMJ Rio 2013

Novo Definidor geral

Fr. Victorius Dwiardy, nomeado Definidor geral na sessão definitória de 27 de junho de 2013, em substituição a fr. Cesar Acuin, nasceu aos 11 de dezembro de 1966 em Sebalos, Indonésia. Ingressou no noviciado capuchinho da Província de Pontianak aos 15 de julho de 1989 e emitiu a primeira profissão em 1990 e aquela perpétua aos 23 de agosto de 1997. Depois dos estudos filosófico - teológicos, e a ordenação presbiteral, ocorreu em 02 de outubro de 1999, estudou direito civil na Universidade Cristã da Indonésia em Jacarta, especializando-se e formando-se em 2008 no campo do Direito Privado. Trabalhou como vigário paroquial na catedral da Arquidiocese de Pontianak, serviu como secretário geral e chanceler e ainda como membro do conselho de consultores da mesma arquidiocese. Fr. Victorius foi ainda secretário executivo e em seguida presidente da Dharma Insan Foundation - uma fundação erecta pela Arquidiocese de Pontianak para sustentar o hospital católico Santo Antonio e o Instituto de formação para as enfermeiras e parteiras. No interior da Ordem exerceu as funções de Definidor e Ministro provincial da Província de Pontianak. Foi Vice-presidente e, recentemente, presidente da Conferência PACC.



• *Frei David, no próximo ano você festejará o décimo ano da chegada na Islândia. Você não é Islandês, vem da República Eslovaca, pátria de Santa Isabel padroeira da OFS e agora vive na "terra dos elfos" desde outubro de 2004. Que recordações você tem daquele período na Eslováquia? E da sua comunidade?*

Para mim não se trata de um período da vida que diz respeito ao passado, mas de uma realidade sempre presente, porque estando na Islândia, continuo sempre membro da nossa província eslovaca e vivo uma relação profundamente fraterna com a nossa província. Se vou em férias à Eslováquia, posso sempre dizer: "vou pra casa". O mesmo, graças a Deus, é válido também vice-versa, partindo da Eslováquia digo de novo: "vou pra casa", isto é, à Islândia... E espero, antes de morrer, poder dizer pela última vez, "vou pra casa".

• *O que motivou você a deixar as terras montanhosas do centro da Europa para viver no meio do Atlântico entre os mares do norte e tocar o solo dos Vikings?*

Creio que tenha sido Deus mesmo a fazer-me vir a este lugar. Gosto muito de estar lá, mas se não tivesse sido Ele, não gostaria mais de permanecer ali. Já há muitos anos sentia a vocação para ir em missão, e sempre as perspectivas diziam respeito a alguma parte do Norte... Groelândia, Sibéria... Islândia era uma das possibilidades.

• *A terra islandesa há séculos vive a sua fé animada pela igreja luterana. E os católicos? Pode nos falar da alma religiosa islandesa e das comunidades católicas?*

Os cristãos islandeses pertencem à igreja luterana nacional islandesa, independentes de todos os protestantes mas em contato próximo entre eles. Nós, católicos, somos realmente uma minoria (3% da população), composta por poucos nativos e muitos imigrantes. Posso dizer, todavia, que as relações com a igreja local são muito boas. Quando, por exemplo, falamos da Igreja Católica, falamos da igreja-mãe... Tenho 50 anos mas nunca tinha ouvido protestantes falarem assim.

• *Pode-se destacar um mérito todo islandês no viver e comunicar a fé?*

Aqui o tempo, a natureza, a mentalidade, tudo é diferente. Quando cheguei precisei

O último número do BICI trazia a notícia da visita do Ministro Geral fr. Mauro Jöhri e de seu Vigário fr. Štefan Kožuh aos Frades Capuchinhos residentes na Islândia. Pouco tempo depois visitou-nos fr. David Tencer, um dos missionários na Islândia e nós aproveitamos para fazer-lhe algumas perguntas sobre a experiência que está ali vivendo.

Fr. Umberto Losacco ofmcap

Presença, testemunho, perseverança e... paciência

Entrevista a fr. David Tencer OFMCAp

de tempo para me acostumar. Lembro que para abrir a porta se devia girar a fechadura justamente ao contrário. E o antigo bispo me vendo dizia: "ao contrário... lembre-se na Islândia é tudo ao contrário." Um mérito – talvez muito raro nos países católicos tradicionais – é a responsabilidade pessoal pela fé e a Igreja.

A Igreja Católica sobreviveu aqui nos tempos difíceis no início do século XIX, graças exatamente a indivíduos... Naquele tempo existia, por exemplo, oficialmente, um só católico, Gunnar Einarsson, que educou assim também os seus filhos e o último filho tornou-se sacerdote e em 1942 tornou-se o primeiro bispo da diocese de Reiquiavique. A responsabilidade pessoal traz frutos assim.

• *As crônicas narram que a primeira casa dos Capuchinhos foi inaugurada em 2007. Mas você está naquele território desde 2004. E quando o bispo da Islândia em 2010 pediu para fundar uma nova fraternidade dos Capuchinhos para cuidar dos imigrantes poloneses, lituanos e filipinos presentes na ilha, qual foi sua reação e sentimento?*

Uma grande alegria! Deus nos faz crescer e que as relações com a diocese sejam assim tão boas... não sei, alegria, alegria!

• *Depois, na reunião do Definitório geral de 15 a 18 de novembro de 2010, aprovou-se o pedido do bispo para uma nova fraternidade na Islândia para cura pastoral dos imigrantes poloneses, filipinos e lituanos presentes na ilha. Nos fale um pouco da vossa fraternidade e vida pastoral?*

Atualmente siamo tre frati della provincia. Atualmente somos três frades da Província eslovaca, mas esperamos poder aumentar o número. Alguém interessado na nossa vocação existe, tivemos até um noviço que depois deixou mas permanece em contato muito próximo conosco. O território da nossa paróquia se estende a sudeste por cerca de 700km de costa e abraça todo o leste da Islândia. Os habitantes são cerca de 20.000, dos quais mais ou menos 700 são católicos... Mas como eu expliquei aos pastores luteranos num encontro, todos os 20.000 são nossos, porque nós temos a responsabilidade de rezar por todos.



Nas nossas missas ocorre que participem 10 pessoas, mas sejam de seis nações... O record tivemos no Natal de 2005 quando na missa da noite havia 33 nações. É claro, portanto, que a comunicação não é possível através de palavras, o que dá frutos me parece que seja o testemunho, a presença, a perseverança... e a paciência, como dizem os islandeses: "quando Deus criou o tempo, o fez suficientemente!"

• *Este ano vocês tiveram a visita pastoral do Ministro Geral. Poderia nos falar algo sobre e ainda o que você espera?*

Foi um evento histórico, porque foi a primeira vez desde a criação do mundo que veio um geral dos Capuchinhos à Islândia! Para mim, pessoalmente, foi um grande gesto de fraternidade, para fazer-nos sentir que nós não estamos abandonados, esquecidos, perdidos no

meio das geleiras. E o que isso trará? Creio e espero que as coisas caminhem avante, mas também se não mudará nada, já este gesto de fraternidade que nos trouxeram Mauro e Ștefan é preciosíssimo para nós.

Encontro dos novos Ministros em Frascati

FRASCATI, Itália – Dos dias 29 a 29 de junho, como já acontece há mais de dez anos por expressa vontade do Capítulo geral de 2000, aconteceu o consueto encontro formativo para os novos Ministros. Desta vez a novidade constitui-se o próprio período em que se realizou o evento, já que até 2012 ele acontecia no mês janeiro, sendo mudado por ser o atual um tempo climaticamente mais favorável. Participaram 32 superiores maiores, ministros provinciais, vice-provinciais e custódios eleitos no curso do ano de 2012 e nos primeiros cinco meses do ano corrente.

Na parte da manhã foram tratado os assuntos mais importantes da animação, entre os quais estavam temas como: *A figura e o papel do Ministro; autoridade e obediência numa perspectiva pastoral; fidelidade à vida consagrada especificamente no voto de castidade; governo de uma circunscrição sob o aspecto jurídico-canônico; Constituições e Ordenações; colaboração fraterna entre as circunscrições; a formação na Ordem; a solidariedade econômica internacional; animação missionária no campo da justiça, paz e ecologia.*

Além disso foram apresentados os dois documentos aprovados pelo último Capítulo Geral de 2012: um que contém normas precisas de como proceder nos casos de abusos de menores e adultos vulneráveis e outro que diz respeito às diretrizes no campo da colaboração fraterna entre as circunscrições, que até pouco tempo era conhecida como solidariedade de pessoal. No âmbito econômico, além de destacar a exigência de promover sempre mais a economia fraterna, o ecônomo geral apresentou uma nova iniciativa que consiste no inventário eletrônico das nossas casas. Cada superior

maior é convidado a preencher online num site especialmente preparado, até o final deste ano, os formulários preparados para fornecer as informações necessárias para um banco de dados do nosso patrimô-



nio capuchinho em todo o mundo.

Além disso, os participantes, como de costume, tiveram a oportunidade de encontrar os responsáveis pelos diversos ofícios e serviços da Cúria geral para conhecer pessoalmente os irmãos aos quais tais ofícios são confiados, seus trabalhos e as tarefas de um ministro nos diversos campos em contato com estes organismos. A tudo isso acrescentou-se um encontro fraterno num jantar em Frascati e a visita ao Colégio Iternacional, Museu Franciscano, Biblioteca e Arquivo Geral da Ordem.

Na manhã do último dia, cada participante teve a possibilidade de exprimir-se sobre a experiência vivida durante toda a semana. O que se sublinhou mais foi o clima fraterno criado entre os participantes, a presença do Ministro geral e dos Definidores durante todo o encontro, a oração litúrgica e meditação feitas em comum.

Visita fraterna à Turquia

TURQUIA - De 19 a 26 de maio aconteceu a visita fraterna do Definidor geral fr. Pio Murat, acompanhado pelo Ministro provincial da Emilia-românia à Custódia da Turquia. Fr. Pio, originário de Izmir (antiga Esmirna), pode visitar as quatro comunidades capuchinhas e falar com os frades. Sugestivo foi

o momento do sábado à noite em Maryemana onde aconteceu a vigília do fogaréu para a festa de São João, com a participação de uma centena de cristãos turcos provenientes das nossas comunidades. Intensa e bem participada, a missa dominical na tumba do apóstolo, presidida pelo bispo, Dom Ruggero Franceschini,

Reuniões do Definitório Geral

ROMA, Itália – Antes mesmo da 5ª reunião definitória, dia 8 de junho, o Ministro Geral, acompanhado pelo Procurador Geral e seu Secretário particular, apresentou à Santa Sé as Constituições e as Ordenações da nossa Ordem para serem confirmadas, após terem sido aprovadas algumas mudanças durante o 84º Capítulo Geral e ulteriormente revistas pela comissão jurídica e redacional. Já na reunião do Definitório ocorrida em Roma de 17 a 21 de junho, foram tratados assuntos relativos às várias questões pessoais dos frades, das circunscrições e da colaboração interprovincial; dos encontros das conferências e dos vários capítulos celebrados recentemente.

Foram aprovados alguns pedidos de admissão ao Colégio Internacional para o ano acadêmico 2013/2014, as quais não envolviam a concessão da bolsa de estudos. Foram convidados para um diálogo o s vários irmãos responsáveis por ofícios e serviços na Cúria geral e foi aprovado por um período de três anos o Manual do Economato Geral.

Circunscrições

Foi aceito o pedido da Domus Presentiae em Arunachal Pradesh, Índia, de erigir a Delegação de Arunachal Pradesh; já a Domus Presentiae no Malawi se tornará Custódia do Malawi.

Cúria geral – Nomeações

Fr. Jean Marcel Rossini, Província da Sardenha e Córsega, foi nomeado Secretário da Língua Francesa e ajudante do Postulador Geral e ao mesmo tempo será ecônomo da fraternidade da Garbatella; Fr. Domenico Donatelli, Província da Apúlia, foi nomeado Animador Litúrgico do Colégio Internacional; Fr. Carlo Calloni, Província da Lombardia, foi nomeado Vigário da fraternidade da Garbatella. Para o Conselho Geral da Formação, foi nomeado como membro delegado da Conferência CCA, fr. Próspero Arciniegas, da Província da Colômbia.

Foram elaboradas ainda, as primeiras indicações para celebração do VIIIº CPO que será dedicado ao tema “A Graça de Trabalhar.”

Já na reunião realizada aos 27 de junho durante o encontro dos novos Ministros, além da já mencionada nomeação do novo Definidor geral, foram também nomeados fr. fr. Hugo Mejia Morales (Definidor geral) como Secretário Geral da Animação missionária e fr. Joaquim José Hagalo da Vice-Província de Angola como responsável pela informática na Cúria Geral.

Frades franciscanos no Monte Athos

GRÉCIA – O Centro Franciscano Internacional para o Diálogo (CEFID), de 10 a 12 de junho 2013, organizou uma visita oficial ao Monte Athos, após o convite dos padres Ioustinos e Joannikios, dois monges atônitos vindos em peregrinação a Assis no mês de outubro de 2012 e com bênção paterna do Patriarca de Constantinopla, Bartolomeu I. Participaram da visita: Fr. Jerzy Norrel, Vigário geral dos franciscanos Conventuais, fr. Mauro Gambetti, Custódio do Sacro Convento de Assis, fr. Silvestro Bejan, Delegado geral para o diálogo ecumênico e inter-religioso, e dois amigos e colaboradores do CEFID: o Sr. Virgilio Avat, de Grottaferrata cidadão honorário de Patmos e o Sr.

Ioannis Chrysafis, jornalista grego. Ao que parece, uma visita deste tipo não teve precedentes na história da Ordem franciscana.

Na chegada ao sacro mosteiro de Simonopetra, na primeira parte da tarde de 10 de junho, os frades foram acolhidos na grande sala do capítulo numa atmosfera de verdadeira fraternidade cristã, esplêndida generosidade e hospitalidade. Durante a estadia, que durou três dias, sucederam-se muitos e interessantes colóquios com o Hegúmeno (abade), padre Eliseu e com os monges da comunidade e ficou combinado que o encontro se repetiria em Assis para partilhar juntos o rico patrimônio espiritual que tem como centro a união com Deus e a sua luz divina que nos transforma, porque tudo se identifica no absoluto e infinito pensamento de Deus. Os frades participaram das divinas cerimônias religiosas do sacro mosteiro de Simonopetra (laudes, Divina Liturgia, vésperas), das refeições juntamente com os monges e dos diversos momentos da comunidade monástica.

Efetivamente os padres hagióritas da santa Montanha de Athos acolheram com tanto amor aos seus irmãos franciscanos e graças a esta visita foi concretizado outro pequeno passo na busca de liames espirituais e de recíproca abertura, porque todos estamos à procura de Deus.

Fr. Silvestro Bejan. OFMConv.

Delegado geral par ao diálogo ecumênico e inter-religioso

A Família Franciscana na JMJ Rio 2013
RIO DE JANEIRO, Brasil – A Família Franciscana do Brasil (FFB), está se movimentando para oferecer um verdadeiro encontro fraterno a todos aqueles que estão ligados ou são atraídos pelo caminho de São Francisco e Santa Clara de Assis, que continuam a ter milhões de seguidores e apoiadores do carisma em todo o mundo. Em termos de programação, a nossa presença franciscana acontecerá nos seguintes modos: (1) Encontro Internacional da Juventude Franciscana (JUFRA)- De 19 a 22 de julho na cidade de S. João Del Rey, MG. (2) Estande Vocacional –entre 23 e 28 de julho, das 10:00 às 20:00, na Quinta da Boa Vista, Rio de Janeiro. (3) Espaço Franciscano – Meeting Place – onde ocorrerão espetáculos musicais e artísticos, workshop, espaço para oração e a reflexão em comunhão fraterna. Dias 23, 25 e 16 de julho, das 10:00 às 19:00. (4) Encontro com os ministros Gerais Franciscanos – como numa verdadeira família, acontecerá um diálogo franco e direto entre os superiores gerais franciscanos de todas as obediências e os jovens. Assim, dia 24 de julho, às 15:00, na Igreja de São Sebastião dos Capuchinhos, no bairro da Tijuca, ocorrerá um grande encontro de toda a Família Franciscana com os ministros e outros superiores gerais dos diversos ramos da nossa multiforme família.

na presença de cerca de trezentos cristãos. A animação dos cantos foi feita pelos cristãos de Antioquia e pelo grupo de jovens africanos que vive em Izmir. À tarde, fr. Pio concluiu a visita com um encontro/assembleia onde estavam presentes os frades da Custódia. Ali, encorajou-os pelo trabalho apostólico desenvolvido e os convidou a olhar pra frente com fé, sugerindo discernir os projetos para uma renovada evangelização, isto permitirá ainda o envolvimento de outras províncias nesta terra assim tão preciosa para os cristãos de todo o mundo.

Delegação de Cuba passa à Província do Maranhão-Pará-Amapá

LAS FECHAS, Cuba – Depois de um intenso trabalho missionário que durou mais de dois séculos, a Província da Espanha, por decreto do Ministro Geral, passa a responsabilidade

assembleia especial da delegação, foi celebrada no dia 1º de junho de 2013, com a participação dos frades que trabalham ali, juntamente ao delegado fr. Antonio Martins, os ministros provinciais fr. Deusivan Santos (Maranhão-Pará-Amapá) e fr. Benjamin Echeverria (Espanha), do Definidor geral para o Brasil fr. Sérgio Dal Moro, do Definidor geral para língua espanhola fr. Hugo Mejia, que leu o decreto do Ministro geral e presidiu a solene Eucaristia concelebrada por cerca de doze Capuchinhos. Os frades em Cuba, entre espanhóis e brasileiros são 10 e trabalham no serviço missionário, paroquial e na formação e es-



da Delegação de Cuba à Província do Maranhão-Pará-Amapá (Brasil). A passagem, ocorrida durante uma

tão presentes em quatro fraternidades.

Capuchinhos na “Marcha pela Vida”

SEUL, Coréia do Sul – 08 de junho, Nove frades Capuchinhos participaram da segunda Marcha pela Vida na Coréia, evento promovido pelo Pro-Life Aliance no Yeouido Hangang Parque, em Seul. Apesar do calor muitíssimas pessoas se reuniram “sob o mesmo guarda-sol” na defesa da vida desde o início até o seu fim natural: advogados, professores e também religiosos católicos, protestantes, budistas e gente comum de todas as idades se reuniram próximo ao Rio Han, ao ar livre. O evento que foi precedido por diversos “aquecimentos” preparatórios, iniciou propriamente com a intervenção de fr. Casimiro e depois continuou com manifestações musicais, dança e testemunhos. Esta

Marcha pela Vida, se parece um pouco com aquela iniciada nos Estados Unidos em 1973 para protestar contra



a legalização do aborto naquele país e, na Coréia, pela primeira vez aconteceu no ano passado.